

## Epístola de S. Paulo aos Hebreus 5, 14; 6, 1-2

14 Mas o mantimento sólido é dos perfeitos, daqueles que pelo costume têm os sentidos exercitados, para discernir o bem e o mal.

### CAPÍTULO 6

**NÃO QUER O APÓSTOLO DAR AQUI OS PRIMEIROS ELEMENTOS DA FÉ. OS QUE PECAM DEPOIS DO BATISMO NÃO PODEM SER NOVAMENTE BATIZADOS. OS TAIS DEVEM TEMER A MALDIÇÃO DE DEUS. EXORTA OS HEBREUS A PERSEVERAREM, IMITANDO A PACIÊNCIA DE ABRAÃO. AS PROMESSAS, QUE DEUS LHE FEZ DEBAIXO DE JURAMENTO, DEVEM FORTALECER A SUA ESPERANÇA.**

1 Pelo que deixando os rudimentos dos que começam a crer em Cristo, passemos a coisas mais perfeitas, não lançando de novo o fundamento da penitência das obras mortas, e da Fé em Deus. (1)

2 Da doutrina sobre os Batismos, como também da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno. (2)

---

(1) **DAS OBRAS MORTAS** — Por penitência das obras mortas entende Santo Tomás a penitência dos pecados, que causam a morte da alma, privando-a da vida da graça. Assim o Doutor Angélico, em o *Commentari* ao cap. 9 desta Epístola, vers. 14, e na *Sum. Theológica*, Parte Segunda, Questão 89. Artigo 6. — *Pereira*.

(2) **SÔBRE OS BATISMOS** — Por esta passagem se vê o sentir dos Apóstolos acerca da instituição divina do Batismo, em que pese a Renan, *Vie de Jesus*, c. 6, p. 108, Floir, *Hist. balnear fig. de J. Iltis*. *Origine du batême*, que a contestam. O que se pode discutir é a data da obrigação do Batismo. Hugo de S. Vitor, *Lib. 11 de Sacram*, estabelece três periodos em tempos Apostólicos: um em que a circuncisão justificava sem o Batismo; outro em que a circuncisão e o batismo justificavam igualmente, porque a primeira ainda não estava abolida; e o terceiro em que só o batismo justificava sem a circuncisão. Um anônimo do século 12 preten-

3 E isto é o que nós faremos, se Deus o permitir.

4 Porque é impossível que os que foram uma vez iluminados, que tomaram já o gosto ao dom celestial e que foram feitos participantes do Espírito Santo: (3)

5 Que gostaram igualmente a boa palavra de Deus, e as virtudes do século vindouro.

6 E depois disto caíram; é impossível, digo, que eles tornem a ser renovados pela penitência, pois crucificam de novo ao Filho de Deus em si mesmos, e o expõem ao ludíbrio. (4)

7 Porque a terra que embebe a chuva, que cai muitas vezes sobre ela, e produz erva proveitosa àqueles por quem é lavrada: Recebe a bênção de Deus:

---

deu que a partir do momento em que Jesus Cristo tinha revelado a Nicodemos a necessidade do batismo de água, ninguém se podia salvar sem este sacramento, salvo pelo batismo de sangue. Refutou esta opinião S. Bernardo em carta dirigida a Hugo e S. Vitor. S. Tomás diz que o batismo tem todo o seu valor depois da imersão de Jesus no Jordão, mas que só foi obrigatório depois da Paixão porque até então regenerara a circuncisão Part 3, q 66, art. 2. A maior parte dos teólogos modernos, abstendo-se de fixar uma data, dizem que esta lei só foi obrigatória depois da sua promulgação, e que essa foi mais cedo para uns e mais tarde para outros, Corbert, *Histoire du Sacrement du Baptême*, t. 1, p. 129. Após a publicação desta Epístola foi obrigatória para os Tabotinenses, sem dúvida alguma

(3) **ILUMINADOS** — Isto é, batizados. daqui vem, que na frase dos Santos Padres Gregos, o Sacramento do Batismo se chama por excelência o Sacramento da iluminação, ou das iluminações, como é notório pelos escritos de Clemente Alexandrino, de Eusébio, de Gregório Nazianzeno. E a razão é, porque no Batismo nos traslada Deus do estado das trevas para o da sua admirável luz, como escreve S. Pedro.

(4) **É IMPOSSÍVEL** — Receber a remissão dos pecados pela mesma sorte que foram remitidos pelo batismo.

## **Epístola de S. Paulo aos Hebreus 6, 8-17**

8 Mas se ela produz espinhos e abrólhos, é reprovada, e está perto de maldição: Cujo fim é ser queimada.

9 Porém de vós outros, ó muito amados, esperamos melhores coisas, e mais vizinhas à salvação, ainda que assim falamos.

10 Porque Deus não é injusto, para que se esqueça da vossa obra, e da caridade que mostrastes em seu nome, os que haveis subministrado o necessário aos Santos, e ainda o subministráis.

11 Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo zelo até ao fim, para complemento da sua esperança:

12 Para que vos não façais frouxos, mas sim imitadores daqueles que, por fé e por paciência, hão de herdar as promessas.

13 Porque quando Deus fêz a Abraão a promessa, como não teve outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo,

14 dizendo: Certamente abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei.

15 E assim esperando com larga paciência, alcançou a promessa.

16 Porque os homens juram pelo que há maior que êles: E o juramento é a maior segurança para terminar tôdas as suas contendias.

17 Pelo que querendo Deus mostrar mais seguramente aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu conselho, interpôs o juramento:

## Epístola de S. Paulo aos Hebreus 6, 18-20; 7, 1

18 Para que por duas coisas infalíveis, pelas quais é impossível que Deus minta, tenhamos uma poderosíssima consolação, os que pomos o nosso refúgio em alcançar a esperança proposta.

19 A qual temos como uma âncora segura, e firme da alma, e que penetra até as coisas do interior do véu.

20 Onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, sendo constituído pontífice eterno, segundo a ordem de Melquisedec.

## CAPÍTULO 7

DESCREVE O APÓSTOLO AS EXCELENCIAS DO SACERDÓCIO DE MELQUISEDEC. ABRAÃO E LEVI LHE PAGARAM O DÍZIMO. A MUDANÇA DO SACERDÓCIO PROVA A MUDANÇA DA LEI. O SACERDÓCIO DE AARÃO ERA TEMPORAL, O DE MELQUISEDEC E' ETERNO. O DE AARÃO FOI INSTITUÍDO SEM JURAMENTO, O OUTRO COM JURAMENTO. AARÃO TEVE MUITOS SUCESSORES, JESUS CRISTO NENHUM. QUALIDADES DE JESUS CRISTO PONTÍFICE.

1 Porque este Melquisedec, Rei de Salém, sacerdote do Deus altíssimo, que veio sair ao encontro a Abraão, quando êle voltava da matança dos reis e que o abençoou: (1)

---

(1) **REI DE SALÉM** — S. Jerônimo faz menção de duas opiniões diversas, sobre que cidade era esta, de que Melquisedec se chama rei. Uma dos que diziam, que "além" era a que depois se chamou "Jerusalém" Metrópole da Palestina; outra, que êle tem por mais provável, que era a "Salém", Metrópole de Samaria, que no cap. 3 do Evangelho de S. João, mudado o e em i, se chama "Sallm".